



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfabr.com.br

Os jardins de Amílcar de Castro

Parece que as 60 esculturas de Amílcar de Castro instaladas nos jardins do CCBB foram encomendadas especialmente para o espaço. Elas estabelecem um diálogo muito rico não apenas com a arquitetura de Niemeyer, mas também com a espacialidade e com a aspereza da vegetação do cerrado.

Amílcar cultivava um jardim de plantas da probabilidade, do aleatório e do acaso.

As 12 carretas que transportaram as 60 peças de Amílcar de Minas Gerais para Brasília pesavam mais de 250 toneladas. Mas, insolitamente, as esculturas passam a impressão de leveza. E esse efeito é provocado pelas únicas duas intervenções que ele faz no ferro: os cortes e as dobraduras.

O poeta e crítico Ferreira Gullar foi implacável com a arte contemporânea. No entanto, ele escreveu alguns dos melhores textos sobre Amílcar, amigo e colega do movimento neoconcreto. O artista plástico desenhava na folha em branco e, em seguida, recortava o desenho e o dobrava. No ato, surgia a terceira dimensão.

Segundo Gullar, Amílcar trabalha com grossas chapas de ferro e a forma é o próprio ferro, que, à força de cortes e dobras, ultrapassa a condição de matéria muda: "A

placa opaca e densa é a negação do significado e a possibilidade dele: nela o artista insere a sua ação transformada, sua fala possível, que tanto é resposta quanto indignação. É uma nova idade do ferro. Amílcar atua tensamente entre a placa anônima e a figura: deixar a placa intocada é não falar; transformá-la em castelo, cavalo ou gente é dissipar-lhe o mistério".

Gullar enfatiza que se observarmos o caminho percorrido por Amílcar em quase trinta anos, veremos que ele se atém a uns poucos e mesmos elementos, sem se afastar de sua proposta básica e radical: "o plano e a ruptura do plano que abre o espaço".

Ao convidar grandes artistas do modernismo para fazer intervenções na arquitetura de Brasília, Niemeyer queria que a arte estivesse presente na cabeça

dos que tomam as decisões sobre o país. Talvez ele tivesse sido um tanto ingênuo. No entanto, a arte permanece viva como espaço simbólico e utópico do melhor que poderíamos ser.

É pena que esse projeto da Brasília original tenha sido interrompido pelo regime militar e por governos democráticos de poucas luzes. A cidade-parque é muito adequada ao diálogo e à interação com a arte contemporânea, que é, muitas vezes, uma arte ambiental. Talvez em outra cidade ela soe deslocada, mas em Brasília a arte contemporânea está em casa.

O grupo Udigrudi construiu uma série de brinquedos musicais para uma exposição, que ocupou o espaço do CCBB, o Diversom, com esculturas sonoras interativas. As crianças escorregavam, escalavam

ou pisavam e produziam sons musicais. Era uma experiência muito inventiva que deveria ter sido incorporada ao espaço de maneira permanente, como um patrimônio da cidade, pois o CCBB é um espaço muito frequentado pelas crianças.

Por isso, é preciso saudar a iniciativa do CCBB de trazer obras de Amílcar de Castro e de Hélio Oiticica para Brasília. A cidade deveria renovar, constantemente, o acervo de arte contemporânea. Brasília poderia ser uma Inhotim em ponto grande e ter ainda mais atrações para a vida cotidiana e para o turismo, sem prejuízo de nenhuma de suas outras funções. As esculturas ficam muito bem no CCBB, que, na verdade, é um grande parque, transpassado pela vegetação do cerrado, dentro da cidade-parque.

DIA DAS MÃES / Consumidores devem gastar 50% a mais neste período. "A cadeia produtiva está funcionando 100%", afirma Sebastião Abritta, presidente do Sindivarejista

Otimismo com as vendas este ano

» RENATA NAGASHIMA

Se, para o comércio, o Dia das Mães é a segunda melhor data para o comércio, para o consumidor, a data marca o momento de homenagear a mulher que o trouxe à vida ou lhe mostrou o mundo. No Distrito Federal, a estimativa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF) é que os

consumidores gastem até 50% a mais que o ano passado com os mimos para as mães. O valor médio do presente deve saltar de R\$ 114,96 para R\$ 174,95.

A expectativa do comércio é que as vendas cresçam até 19%, o que representa um aumento de 5% em relação ao ano de 2021, de acordo com um levantamento feito pelo Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista). "A cadeia produtiva, ao

contrário do ano passado, agora está funcionando 100% e o pior da pandemia já passou, não há mais lockdown e as pessoas estão podendo sair sem máscara e isso deixa o consumidor mais otimista para sair às compras", explicou Sebastião Abritta, presidente do Sindivarejista.

Se alguns preferem surpreender a mãe, a militar Mariana de Lima Esteves, 24 anos, fez o movimento oposto. Levou a mãe

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Isabel Rodrigues, Rafaela Turquye e Margonete: dia de presentes

Rosângela Soares Lima, 52, para lanchar e, em seguida, para escolher o presente exatamente como queria. "Vimos sapatos e escova de cabelo, coisas que ela realmente vai usar. Nada de panela!", brincou. "Eu quero ficar bonita", completou a mãe.

Apesar de gostar de fazer surpresa, a jovem esse ano optou por comprar o presente com a mãe para a escolha certa. "Compra surpresa, às vezes, não é o que agrada tanto. Então, como ela merece o melhor, nada mais juntos que ela mesma escolher", afirmou Mariana. O segredo para conseguir um bom presente, e em conta, para a militar é pesquisar. "Olhei bastante antes, vi várias coisas e achei promoções muito boas."

Apesar da inflação, mas com crescimento registrado nas vendas da Páscoa, cerca de 57% dos lojistas entrevistados pela Fecomércio acreditam que as vendas para o Dia das Mães este ano serão melhores do que no ano passado e apostam em um aumento efetivo nas vendas de 26% em relação a 2021. Em termos de faturamento, a data só perde para o Natal.

A funcionária pública Eduarda Santos Bernardes, 27, neste ano vai homenagear a avó, afinal, mãe é quem cria. "Mesmo tendo minha mãe, mas foi minha avó que me criou desde pequena. Ela é o meu referencial em tudo", disse. Na hora de escolher o presente de Dia das Mães e de aniversário, já que as datas são próximas, ela optou por algo que fosse útil e que a avó estivesse precisando. "Eu comprei uma sandália confortável, pois ela tem problema no pé. Acho que vai gostar bastante", contou.

Criatividade

Economista do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec), William Baghdassarian reforça que o segredo é ter consciência na hora de comprar um presente compatível com a sua renda. "O grande problema é que as pessoas, às vezes, querem dar um presente, que a mãe certamente merece, mas o presente é incompatível com o que essa pessoa ganha. Aí acaba ficando apertada o ano todo. Então, a maior dica é dar um presente que seja compatível com o que você ganha, porque não adianta também se apertar demais e depois ficar prejudicado com isso", explicou.

Baghdassarian aconselha que uma boa saída é ser criativo na

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Mariana de Lima com a filha Rosângela: presente confortável

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Eduarda Santos prepara uma surpresa para a avó

hora de presentear. "Uma demonstração de amor ou uma presença maior na vida da mãe é muito mais importante que o presente", afirmou. Por isso, para o economista, nesse momento de inflação alta, é uma boa oportunidade para que as pessoas reensem o que seria mais significativo para as mães, além de coisas materiais. "Às vezes, a pessoa pode fazer algo que a mãe gosta, como um prato ou um ato de carinho. Eu acho que o gesto é muito mais importante do que o valor do presente", completou.

Apesar de terem preparado uma surpresa para o Dia das Mães, as estudantes Isabel Rodrigues, 25, e Rafaela Turquye, 17, decidiram mimar a mãe Margonete Rodrigues, 49, mais um

pouco. "Ela disse que queria roupa, então trouxemos ela para escolher. Mas eu comprei um presente surpresa para o dia mesmo. Minha mãe ama receber presente e eu amo vê-la feliz", disse Isabel. "Eu gostei de vir, porque eu escolhi o que gosto, já experientemente. E quis algo bem básico mesmo", afirmou a advogada.

Margonete é a típica mãe que ama agradecer os filhos e dá a cada momento simples, motivo para se fazer uma festa. Agora, é a vez de as filhas homenagearem a mãe. "Ela gosta de comemoração. É aquela pessoa que para tudo e todo mundo arruma uma mesa especial. Tudo é festa com ela. Então é legal, nessa data, a gente poder fazer por ela também", acrescentou Rafaela.

Informe Publicitário

Brasília
Ano IV - nº 562

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Prêmio CIEE Melhores Programas de Estágio 2022

No dia 28/04, foi realizada cerimônia da 13ª edição do Prêmio CIEE Melhores Programas de Estágio. Pelo terceiro ano consecutivo, o evento foi realizado de maneira remota e teve apresentação do jornalista Carlos Nascimento A premiação é resultado de uma pesquisa encomendada ao Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria), que contou com a participação de 6,6 mil estagiários de empresas de todo o Brasil.

O prêmio é importante pois são os próprios estagiários que avaliam as instituições em que estão aprendendo sobre o mundo do trabalho. Além de ranquear as empresas que se destacam por boas práticas em seus programas de estágio, a pesquisa também levantou pontos importantes para entender mais sobre a realidade dos estagiários no estado de São Paulo e nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Quer saber quem foram as vencedoras e como foi o evento? Confira no QR Code Abaixo:

13º
PRÊMIO
CIEE
melhores programas
de estágio

Traga a sua vaga de
Estágio ou Aprendizagem
para o CIEE

www.ciee.org.br | 3003-2433